

JOVEM DE BRASÍLIA FOGE DO VOTO

Leonardo Cavalcanti
Da equipe do **Correio**

ESCONDIDO ENTRE DADOS ESTATÍSTICOS DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE), UM PERCENTUAL SURPREENDE POR SUA INSIGNIFICÂNCIA: O DOS REGISTROS ELEITORAIS DE JOVENS ENTRE 16 E 17 ANOS NO DISTRITO FEDERAL.

Apenas 0,37% do total dos eleitores de Brasília e das regiões administrativas do Distrito Federal estão nessa faixa de idade. Os números, se comparados com os de outros estados do país, situam o DF em último lugar em registros eleitorais de jovens com menos de 18 anos. Pior. Em menos de um ano, entre 1996 e 1997, o índice de participação caiu em 20%.

O índice da participação dos eleitores do DF está longe dos de outros estados do país. No Piauí e Maranhão, o alistamento eleitoral dos jovens entre 16 e 17 anos ultrapassa os 4% do total de eleitores. Logo depois vêm Tocantins (3,87%), Sergipe (3,75%), Rio Grande do Norte (3,53%) e o Acre (3,40%). Além do DF, os menores índices são registrados em São Paulo (1,32%), Rio de Janeiro (1,47%) e Rio Grande do Sul (*ver tabela*).

Falta de motivação, baixa representatividade dos políticos locais, proximidade geográfica com o poder, pouca tradição eleitoral da cidade e a ausência de propostas eleitorais dirigidas aos adolescentes são alguns dos motivos apontados por especialistas para tentar explicar a fraca participação dos jovens nas urnas.

“É impressionante que o percentual de eleitores jovens no Distrito Federal seja tão baixo”, considera o ex-deputado federal Hermes Zaneti, autor da proposta do voto aos 16 anos aprovada na Assembléia Constituinte de 1988. Zaneti prepara uma tese de mestrado sobre juventude e política na Universidade de Brasília (UnB).

RESPONSABILIDADE

Dos 344.809 eleitores do Distrito Federal, só 4.202 têm entre 16 e 17 anos. Para se ter uma idéia, do total de jovens nessa faixa de idade no Distrito Federal, menos de 7% são eleitores. O índice despenca ainda mais quando os jovens de 16 anos são separados dos de 17 anos — apenas 1,5% dos adolescentes de 16 anos são registrados na Justiça eleitoral. “Esse é um recado para as governantes, que passam a ter a responsabilidade de descobrir o que é capaz de motivar a juventude a se interessar pela política”, diz Zaneti.

A falta de interesse com a política não é o caso do estudante secundarista Marcus Vinícios de Almeida, 16 anos — pelo menos é o que ele garante. Marcus não vai tirar o título de eleitor por acreditar que ainda está sem preparado para votar. “É uma responsabilidade muito grande. Não participar é também um opção e, assim, prefiro esperar os meus 18 anos”, afirma. Com 18 anos, ele passa a ser obrigado a votar — por enquanto o voto de Marcus ainda é facultativo, ou seja, ele só vota se quiser. “Até lá, vou estar preparado”, promete o rapaz, que no final deste ano vai fazer vestibular para Ciência da Computação.

A pouca tradição eleitoral do Distrito Federal é uma das dificuldades que o jovem brasileiro encara. Sair de casa para votar só começou a fazer

Carlos Eduardo



Nádia, 16 anos: contra os colegas de escola que acham “besteira” a inscrição para votar antes dos 18 anos

parte da vida dos brasileiros a partir de 1986. Sem falar que as eleições para deputados distritais só aconteceram em 1989, depois da Constituinte.

“As novas gerações conhecem pouco o processo eleitoral. Os partidos locais também se organizam de uma forma precária. Os interesses são muito corporativistas e não atendem a essa parte da população do DF”, entende a professora do Departamento de Relações Internacionais da UnB Maria das Graças Rua.

PARTICIPAÇÃO

A fraca participação dos jovens brasileiros pegou de surpresa até o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), o desembargador Edmundo Minervino. “O título de eleitor não é exigido como documento para as pessoas com menos de 18 anos e as-

sim o jovem não se preocupa em tirá-lo”, diz ele. Os dados sobre a baixa participação eleitoral não são novos — fazem parte de um levantamento de 1996 do próprio TSE —, mas estavam esquecidos.

A estudante Nádia Tavares, de 16 anos, ainda não tirou o seu título, mas promete que nos próximos dias vai aumentar a lista dos minguados eleitores do DF. “Acho que com o meu voto vou conseguir ajudar a mudar alguma coisa no país”, diz ela. Nádia, que pretende fazer vestibular para Direito, afirma que da sua turma na

escola, é a única que pretende votar nas próximas eleições. “Os meus colegas sempre me falam que esse negócio de voto, urna e candidatos não passa de uma grande besteira”.

VOTO JOVEM

OS SETE MAIS

Maranhão	4,17 %
Piauí	4,38 %
Tocantins	3,87 %
Sergipe	3,73 %
Rio Grande do Norte	3,53 %
Acre	3,40 %
Bahia	3,34 %

OS SETE MENOS

Distrito Federal	0,37 %
São Paulo	1,32 %
Rio de Janeiro	1,47 %
Rio Grande do Sul	1,90 %
Paraná	2,14 %
Minas Gerais	2,36 %
Santa Catarina	2,40 %

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

CARTÓRIOS E POSTOS ELEITORAIS INTINERANTES DO DF

1ª Zona Eleitoral (Asa Sul e Lago Sul)
- Cartório Terminal Rodoferrviário loja 150 Plano Piloto

- Posto Lago Sul SHIS QI 11 Área Especial 01

- Intinerantes: Escolas Classe 408 Sul, 416 Sul e 204 Sul; Caseb SGAS qd 909 lote 27/28

2ª Zona Eleitoral (Paranoá, São Sebastião, Núcleos Rurais Jardim e PAD/DF)

- Cartório Paranoá área especial qd 13 Praça Central

- Posto São Sebastião qd 101 área especial

3ª Zona Eleitoral (Taguatinga, Setor de Mansões de Samambaia, Vicente Pires, Amiqueira e Águas Claras)

- Cartório Taguatinga Área Especial 23 C Norte Ed. Fórum

- Intinerantes: (Tag. Sul) Centro Ed Ave Branca QSA 03/05 área especial s/n; Escola Classe nº 28 área especial Vila Dimas; CIAC Walter de Moura qd 07

área especial 02/03 Vila Areal; Centro Educacional nº 03 QSE área especial 14 (Tag. Norte) Escolas Classe EQNL 13/15 Lt 01, EQNM 40/42 área

especial s/n, QND 12 área especial s/n; EQNM 34/35; SESI EQNP 20/24 área especial s/n; Centro Ed nº 06 QNL 01 área especial 01; Centro de Ensino nº 17 EQNM 38/40 Lt A; Centro de Ensino Especial nº 01 QNJ 20 área especial 12; Escola Normal de Taguatinga QSD 32 área especial 1/2

4ª Zona Eleitoral (Gama, Santa Maria, Ponte Alta, Tamandará, Embrapa, Engenho das Lages, Casa Grande e Cachoeirinha)

- Cartório Gama Qd 26 Lt 51/53 Setor Leste

- Posto Santa Maria Salão Comunitário Qd. 206/207

- Intinerantes: (Gama) Centro de Ensino nº 13 E/Q

16/18 Setor Central; Escola Classe Engenho das Lages Br 060 Km 30; Centro de Ensino nº 12 EQ

12/16 Setor Oeste; Escola Classe nº 09 área especial qd 03 Setor Sul (Sta. Maria) Escola Classe nº 01 área especial qd 203 Santa Maria Sul; Salão

Comunitário EQ 417/517 Santa Maria Norte

5ª Zona Eleitoral (Sobradinho, Sobradinho II, Setor de Mansões, Posto Colorado, Fercal, Cattingueiro, Córrego do Ouro, Engenho Velho, Santa Helena, Córrego do Sobradinho, Capão da Eva, Sobradinho dos Melo e Lago Oeste)

- Cartório Sobradinho Área Especial Ed. Fórum

- Intinerantes: CAIC Julia Kubitschek área especial de Sobradinho 2; Escolas Classe da Fercal e do Lago Oeste

6ª Zona Eleitoral (Planaltina, Tabatinga, Rio Preto, Pipiripau II, Retiro do Meio, São José Altamir, Santos Dumont, Cerâmicas D. Bosco, Estância Planaltina, Lagoinha, Rajadinha, Coperbrás, Barra Alta, Pedra Fundamental, Córrego do Meio, Curral Queimado, Embrapa, Frigorífico Industrial, Olhos D'água, Vale do Amanhecer, Monjolo, Tangará, Fazenda Palmeiras, Mestre D'Armas e Taguará)

- Cartório Planaltina Área Especial Ed. Fórum

7ª Zona Eleitoral (Brazlândia, Incra 6,7,8 e 9, Pólo da Torre, Almécegas, Rodeador, Vendinha, Chapadinha e Bucanhão)

- Cartório Brazlândia, Qd 04 Área Especial, Ed. Fórum

- Intinerantes: Escolas Classe Vendinha DF 251 070 Km 07, Incra nº 06 DF 251, Almécegas Faz.

Almécegas, Incra nº 09 DCAG Br 070. Bucanhão DF 415, Incra nº 08 BR 251 Distrito de

Colonização Alexandre de Gusmão, Polo da Torre Transmissões da Radiobrás, Incra 7 Reserva G

Gleba 03, Rodeador Antiga Estrada de Brazlândia, Chapadinha DF 240, Incra 06 DF 251, Vila São José

07; Centro Educacional 02 Praça Setor Norte

8ª Zona Eleitoral (Ceilândia Norte, Condomínio Privé, Setor de Expansão O, Setor O, Setor P, Setor Q e Setor R)

- Cartório Ceilândia Norte, QNM 11 Área Especial 01 sl. 793, ed. Fórum

- Posto Eleitoral - EQNP 09/13 bl. G

- Intinerantes: Centro Ed. 02 QNM 14; Centro Ed. 07 QNM 13, Centro Ed. 09 EQNO 3/5; Escola Classe 62 QNQ 01 Área Especial

9ª Zona Eleitoral (Guará I e II, Setor de Inflamáveis, Setor de Cargas e SIA)

- Cartório Guará II, QE 15 bl. A lj. 10

10ª Zona Eleitoral (Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Metropolitana, Park Way, Riacho Fundo, Acampamento da Telebrasil, Vargem Bonita, Kanegae, Caub I e II, Fazenda Sucupira e Granja Ipê)

- Cartório Núcleo Bandeirante - Av. Contorno, Pça. Padre Roque

- Intinerante: (Riacho Fundo I) Escola Classe Eq. 02/04 (Riacho Fundo II) Escola Classe Riacho Fundo Rural

acampamento Granja do Riacho Fundo (Candangolândia) Escola Classe Zoobotânica Eq 02/03

11ª Zona Eleitoral (Cruzeiro Velho, Cruzeiro Novo, Octogonal, Regimento de Cavalaria e Guarda, SMU, SIA e Sudoeste)

- Cartório, Área Especial C Lt 03, Adm Regional

12ª Zona Eleitoral (Ceilândia Sul, P Sul e Guariroba)

- Cartório Ceilândia Centro, Ed. Fórum

- Intinerantes: Posto Eleitoral EQNN 2/4; Centros de Ensino nº 13 EQNP 30/34, nº 14 EQNP 28/32, nº 02 EQNM 01/03, nº 07 EQNM 05/07, nº 04 EQNM 21/23, nº 19 EQNN 18/20, nº 11 EQNN

24/26; Escola Normal EQNM 17/19; Centros Educacionais nº 03 EQNM 13 Área Especial, nº 06 EQNP 16; Galpão Comunitário EQNP 28/32 Área Especial

13ª Zona Eleitoral (Samambaia e Recanto das Emas)

- Cartório Samambaia Centro Urbano nº 1, QR 302 Área Especial, Fórum

- Intinerantes: (Samambaia) Escolas Classes 431 QR 431, 425 QR 423/425, 325 QR 325, 120 EQR 120/128, 512 QR 512, 415 QSR 415/417 (Recanto das Emas) Centros de Ensino 106 Conj. 3 Lt 01

área especial, 306 área especial Recanto das Emas, 115 QD 115, 101 área especial qd 102; Escola Classe nº 01 Qd 102 Área Especial

14ª Zona Eleitoral (Asa Norte, Lago Norte, Varjão, Granja do Torto, Vila Planalto)

- Cartório Setor Bancário Norte, qd 02 conj J bl K 3º Subsolo

- Intinerantes: Celan SHIN QI 4/6; Giso SGAN 907; CAN SGAS 610/611

O PRIMEIRO VOTO

TIRA-DÚVIDAS

1 Quem pode tirar o título de eleitor?

Todos os brasileiros, inclusive os naturalizados, com mais de 16 anos. Antes dos 18 anos o voto é optativo, ou seja, os jovens com 16 e 17 anos não são obrigados a votar.

2 O que é necessário para fazer o título de eleitor?

É simples. É preciso apenas que a pessoa apresente nos cartórios eleitorais, nos postos de atendimento ou nos postos intinerantes do Distrito Federal um destes documentos: carteira de identidade, certidão de nascimento, certidão de casamento ou carteira de trabalho.

3 Onde é possível tirar o título de eleitor?

Em qualquer um dos 14 cartórios eleitorais espalhados pelas regiões administrativas do Distrito Federal, num dos seis postos de atendimento ou mesmo num dos postos intinerantes espalhados pelas regiões administrativas e pelo Plano Piloto — os postos intinerantes só funcionam nos finais de semana e feriados (*ver quadro*).

4 Até quando é possível fazer o título de eleitor para votar nas eleições deste ano?

Para votar nas próximas eleições é preciso estar cadastrado eleitoralmente até o dia 6 de maio.

5 Uma pessoa com menos de 18 anos que tire o título de eleitor é obrigada a votar?

Não. Mesmo tendo feito o título, o voto continua sendo opcional até antes dos 18 anos.

6 Uma pessoa que irá completar 16 anos até o dia 4 de outubro, data do primeiro turno das eleições, poderá fazer o título e votar ainda este ano?

Sim, desde que se inscreva até 6 de maio, último dia para o alistamento eleitoral.

7 Depois da inscrição, em quanto tempo o eleitor recebe o título?

O prazo máximo para o recebimento do título, segundo o Tribunal Eleitoral do DF, é de 90 dias. Para receber o título, o eleitor deve dirigir-se ao seu cartório eleitoral. Enquanto não recebe o título, a pessoa fica com um protocolo válido como documento eleitoral. Ou seja, logo depois da inscrição ela já se torna eleitor.

8 Caso a pessoa tenha completado 19 anos depois do dia 6 de maio e ainda não tenha se alistado eleitoralmente irá receber multa?

Não. O TRE-DF não cobrará multa para aqueles com mais de 18 anos que se alistarem até o dia 6 de maio. Depois desse prazo, a pessoa deverá ser encaminhada ao cartório eleitoral da sua região administrativa, onde será entregue o formulário para recolhimento de multa.